

Perseverar na oração



Perseverar na oração



Por Mário Fagundes

Nesta sexagésima sexta lição do Fundamentos, vamos falar sobre o acesso de busca e intimidade que temos com Deus por meio da oração. Hoje temos acesso ao trono e ao coração de Deus. A oração envolve comunhão e relacionamento com Deus. Assim como Jesus buscava a presença do Pai, nós também devemos buscá-la, entendendo que isso é um privilégio para nós.

1) O maravilhoso acesso ao trono de Deus

Antes de falarmos sobre oração, é importante entendermos o maravilhoso acesso que temos ao trono de Deus. Nos foi concedido um novo e vivo caminho.

Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.

Hebreus 10:19-22

Somos privilegiados!

Quem conhece a história bíblica sabe que, até a morte de Jesus, havia uma liturgia, um ritual para chegar perto da presença do Senhor. Observe: para chegar perto, pois o povo só podia ir até o átrio no templo. Andavam quilômetros e quilômetros para chegar a Jerusa-lém, onde estava localizado o templo.

Um dia na história, quando Jesus morreu na cruz, o véu do templo foi rasgado de alto a baixo, e um novo e vivo caminho se abriu para a presença de Deus! Neste momento, por meio do sacrifício de Jesus, nós ganhamos acesso direto ao Pai.

Não há mais liturgias ou rituais em qualquer lugar. Agora, a qualquer hora e de qualquer jeito ou lugar, temos acesso à presença de Deus.

Somos privilegiados! Usemos desse privilégio!

Noutro tempo, homens e mulheres andavam muito para chegar perto de onde Deus estava, mas agora nós o tempo todo, em todo lugar! Ele habita em nós. Aleluia!

2) O encontro secreto

No encontro secreto com Deus não pode haver ansiedade, não pode haver pressa ou distração. No nosso momento de conversa e intimidade com o Pai, por meio da oração, a alma tem de estar aquietada, serena, concentrada.

Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma; como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo.

Salmos 131:2

E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

Mateus 6:5

E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

Mateus 6:7

O que não fazer quando estivermos orando:

- → Orar para ser visto pelos homens;
- → Usar vãs repetições.

O Pai Nosso é uma oração ensinada por Jesus aos seus discípulos, mas não significa que deva ser repetida (como uma reza), sem devoção ou busca. Jesus apenas estava ensinando como dar a primazia ao Pai, que atitude de coração deveria ser apresentada a Deus.

Uma dica: Ore em voz alta e caminhando. Eu fiz isso algumas vezes e com isso evitei dormir ou me distrair com os pensamentos.

3) Atividades x intimidade

Em meio às minhas atividades, tenho de desenvolver a minha intimidade com Deus. *Orai sem cessar.* **1 Tessalonicenses 5:17**

Orar sem cessar significa ter uma mente conectada com e centrada em Deus. Pensar no que Ele pensa, depender dEle.

Dica: Inclua o Senhor em todos os seus pensamentos, torne-O o seu melhor amigo (como passei a fazer).



Nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam, as tuas consolações me alegram a alma.

Salmos 94:19

4) Monólogo ou Diálogo

A oração não é um monólogo, mas sim um diálogo. Você fala e você também ouve. É preciso estar com a mente aquietada justamente para poder ouvir o que Deus tem a nos dizer.



Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

Mateus 6:8

Como o texto acima sinaliza, o que eu tenho a dizer, Deus já sabe, já conhece. Mas o que ele tem a me dizer, eu não sei. Por isso, essa busca se faz ainda mais importante e necessária. Precisamos ouvir o que ele tem a nos dizer.

Temos de aprender a ouvir, mais do que falar. Aprender a distinguir a voz de Deus em meio a tantas outras.

OBS.: de uma experiência vivida na Argentina, pude alcançar autodisciplina até chegar à espontaneidade da oração. Para chegar a ter uma vida de oração espontânea, temos de passar pela autodisciplina. Vale destacar que eu passei por esse processo algumas vezes. Marquei muitas vezes horários para orar. É bem verdade que me frustrava, pois muitas vezes não conseguia cumpri-lo. Mas ao ter feito isso, fui ajudado a chegar à espontaneidade.

Como Jesus fazia?

Não vemos nas Escrituras um horário específico em que Jesus orava, mas encontramos que ele orava todos os dias. Ele desejava estar com o Pai. A demanda era grande, mas ele não deixava de orar e buscar o Pai.

Vejamos:

Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava

Marcos 1:35

Logo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

E, tendo-os despedido, subiu ao monte para orar. Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra.

Marcos 6:45-47

Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse;

Marcos 6:12

Estando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos, a quem perguntou: Quem dizem as multidões que sou eu?

Lucas 9:18

Cerca de oito dias depois de proferidas estas palavras, tomando consigo a Pedro, João e Tiago, subiu ao monte com o propósito de orar. E aconteceu que, enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes resplandeceram de brancura.

Lucas 9:28-29

No dia seguinte, ao descerem eles do monte, veio ao encontro de Jesus grande multidão.

Lucas 9:37

Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

Lucas 10:21

Tendo Jesus como exemplo, sempre a partir da observância desses textos, entendi que mais importante do que cumprir a hora marcada, é não deixar de orar. É buscar estar com o Pai e na presença dEle.

5) Quando sei que saí da autodisciplina para a espontaneidade?

Isso será identificado quando orar se tornar para você um desejo e não apenas uma tarefa ou obrigação. Não há um método eficaz de orar, o que torna a oração eficaz é a paixão e o amor que temos pelo Pai!

Pense nisto: Não adianta cumprir a regra com zelo, e não ter estado com Ele! Orar é desfrutar de um relacionamento com Deus.



Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas.

Lucas 10:40-41

Observe o texto acima. Ele aponta quatro coisas que nos afastam da presença de Deus:

- → Agitação: mover-se sem direção;
- → Ocupação: estar na posse de;

- → Preocupação: estado de um espírito ocupado por uma ideia fixa a ponto de não prestar atenção a nada mais;
- → Inquietação: falta de sossego.

Mas existem também quatro ações que demonstram uma atitude de coração que agrada a Deus: ouvir, obedecer, adorar e servir.

Veja:

Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos. Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

Lucas 10:38-42

Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.

João 11:20

Tendo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: O Mestre chegou e te chama. Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com ele.

João 11:28-29

Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido.

João 11:32

Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos. Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa. Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés

de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo.

João 12:1-3

Em um dos relatos acima, Marta estava ocupada, servindo, fazendo tarefas importantes para receber as pessoas em sua casa. A diferença entre ela e Maria, sua irmã, é que Maria estava jogada aos pés de Jesus, disposta a não fazer nada que não fosse dar atenção ao seu Senhor. Ouvir os seus ensinamentos, receber no coração as suas palavras e ensinamentos.

Que Deus nos abençoe e nos conduza a buscar sempre a Sua presença.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta sexagésima sexta lição do Fundamentos, aprendemos sobre a importância de estarmos na presença do Pai por meio da oração. Hoje temos acesso direto a Deus, e isso é um privilégio que devemos aproveitar. É importante se esforçar na busca por essa intimidade, mesmo que no início seja programado ou disciplinado. Com o tempo, essa conversa e intimidade serão espontâneas. A oração nos conecta com Deus, nos faz ter intimidade com o Pai, ouvir o que Ele tem a nos dizer.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 O que não fazer ao orar?
- O2 Como orar o Pai Nosso?
- os Como chegar à espontaneidade na prática da oração?
- 04 O que me tira da comunhão íntima com Deus?



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20











